

MONTARGIL, Filipe - "*França, Olívio da Silva*". In REIS, António; REZOLA, Maria Inácia; SANTOS, Paula Borges (Coords.) - Dicionário de história de Portugal: o 25 de Abril. (vol. 4). Porto: Figueirinhas, 2017. ISBN 9789726612254. p. 115

França, Olívio da Silva (Vila Nova de Gaia, 1901 – 1981). Natural de Vila Nova de Gaia. Advogado, opositor do Estado Novo, republicano, militante histórico do PPD/PSD e deputado. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra. Iniciado na loja maçónica União, do Porto, em 1926. Desempenha intensa atividade política, como opositor do Estado Novo, sobretudo a partir da década de 1940. Participa no Núcleo de Doutrinação e Acção Socialista (NDAS), constituído em finais de 1942, é membro da Direção do MUD, em 1945, membro do Directório Democrático Social, candidato a deputado em 1953, apoiante da candidatura presidencial de Norton de Matos, em 1948, e da candidatura presidencial de Humberto Delgado, em 1958. Foi preso por diversas vezes – uma das quais com Mário Cal Brandão e outros dirigentes do MUD, por recusar fornecer à PIDE a lista de aderentes ao movimento, em 1945. Participante no III Congresso da Oposição Democrática, em 1973. Adere ao PPD na sua fase inicial. Integra a Comissão Central de Admissão provisória do PPD, constituída em junho de 1974, com o objetivo de ampliar o número de adesões e alargar as bases do partido. Participa no I Congresso do PPD, em setembro de 1974, em que é orador. É eleito, em 1975, com 73 anos, deputado à Assembleia Constituinte, ocupando o sexto lugar da lista do círculo eleitoral do Porto, encabeçada por Sá Carneiro. Preside à 5.ª Comissão, relativa à organização do poder político. Desenvolve rica atividade parlamentar na Assembleia Constituinte, com uma extensa lista de intervenções, cuja qualidade é reconhecida por vários deputados. Subscritor da "Plataforma social-democrata para o socialismo", oposta às teses de Sá Carneiro, no II Congresso do PPD, em dezembro de 1975. Integra a direção do Grupo Parlamentar do PPD, em janeiro de

1976. É eleito novamente deputado do PPD, nas eleições de 1976, ocupando o segundo lugar da lista do Porto. Integra, de novo, a direção do Grupo Parlamentar do partido, eleita em novembro de 1976. Membro do Conselho Nacional, na sequência do III e IV Congressos e do V Congresso. Subscrive, em junho de 1978, o documento "Opções Inadiáveis", com uma orientação de centro-esquerda. Com a vitória de Sá Carneiro no VI Congresso, em julho de 1978, e a clara derrota da linha proposta nas opções inadiáveis, sai do PSD. Para além de Olívio França, um grupo de 36 deputados do PSD passam a independentes, na sequência deste processo. Em abril de 1979 participa na constituição da ASDI. *V. tb. MAÇONARIA*

[F Mo]

Bibliografia: A. H. de Oliveira MARQUES – *Dicionário da Maçonaria Portuguesa*. Lisboa: Editorial Delta, 1986 • Marcelo Rebelo de SOUSA – *A Revolução e o Nascimento do PPD*, Volume I. Lisboa: Bertrand, 2000.